

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

O Liberal

Class.:

06

Data

12/07/83

Pg.:

Malária: 221 mil casos exigem nova estratégia

BRASÍLIA, (AE) — O Brasil teve uma grande redução de sua área endêmica da malária, nos últimos 25 anos, ficando restrito à região Amazônica. Entretanto, há cerca de 10 anos o país registrava a ocorrência de 75 mil casos da doença, enquanto em 1982 os levantamentos do Ministério da Saúde apontaram o registro de 221 mil pessoas com malária.

Depois de apresentar este quadro da malária no Brasil durante a abertura da IV Reunião de Diretores dos Serviços de Malária das Américas, que se realizará até o final da semana, o ministro Waldir Arcoverde, da Saúde, justificou que os grandes deslocamentos humanos realizados na Amazônia em função de projetos que se desenvolvem na região e os programas de assentamento são fatores que contribuem para aumentar o número de casos da doença no país.

Desse modo, pediu aos participantes do encontro que, ao contrário de buscar justificativas para os 221 mil casos registrados no Brasil, discutissem uma nova estratégia, capaz de permitir ao país o controle da malária, em uma área inóspita como a Amazônia. O controle da malária, segundo enfatizou o diretor-geral da Organização Pan Americana da Saúde - Opas, Carlyle Guerra de Macedo, é prioritário para a Organização Mundial a Saúde - OMS, que tem consciência da falta de recursos dos países e está dispo-

ta a ajudá-los, considerando que essa necessidade de fazer investimentos para o controle da malária se dá exatamente no momento em que todo o mundo atravessa uma crise econômica, com consequências mais profundas do que se divulga normalmente e com perspectiva de duração bem longa.

Entretanto, de acordo com Carlyle Guerra de Macedo, a OMS tem confiança na superação da crise, assim como acredita que essa crise não fará com que os países reduzam seus investimentos na área social, porque, segundo afirmou, "já alcançamos um nível de consciência social que impede a redução do atendimento das necessidades básicas com a mesma facilidade com que se fazia no passado". Além disso, lembrou que o atendimento das necessidades básicas da população é importante para o desenvolvimento econômico. Desse modo, disse que, apesar da atual conjuntura, a OMS estava otimista com relação à mobilização de recursos para o controle da malária nos países americanos.

Finalmente, o diretor geral da Opas ressaltou a importância da reunião que, segundo afirmou, deverá apresentar resultados "concretos e soluções factíveis", porque, apesar de todos os esforços realizados nas três últimas décadas, em termos de controle da malária, o quadro atual é o mesmo verificado há 15 anos.